



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

46

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

À hora regimentalmente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline / Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Kru sickie Veríssimo Fernandes Babeiro, totalizando nove (9) dos senho- res edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto/ os trabalhos da presente Sessão e submeteu a discussão dos senhores vereadores a Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de setem- bro de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente/ encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimi- dade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade/ de votos, a Ata da 30ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente convi- dou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 45/76, dispondo sobre alteração do pa- rágrafo 1º do artigo 2º da Lei nº 1 518/74, de 10/12/74. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 45/76, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comis- sões Competentes. - - - - -

Of. nº 627/76, encaminhando cópias das Leis nºs. 1608/76 e 1609/76. - - - - -

Of. nº 131/76, em atenção à Indicação nº 152/76. - - - - -

Of. nº 632/76, em atenção à Indicação nº 154/76. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a divulga- ção do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Uma cópia da Moção nº 492/76, encaminhada pelo deputado Antonio Salim Curiati. - - - - -

Circular do CEM, comunicando a realização de um curso sobre contabilidade pública. - - - - -

Cópia do discurso pronunciado pelo deputado João Cunha. Secretaria Especial do Meio Ambiente, encaminhado um li- vreto sobre Legislação Básica. - - - - -

Convite encaminhado pelo Conselho Particular de Garça / da Sociedade São Vicente de Paulo para as solenidades em louvor a / festa de S. Vicente de Paulo. - - - - -

Terminada a divulgação do Expediente Recebido de /



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

47

Diversos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - -

O Sr. Secretário anunciou o seguinte: - - - - -

Indicação nº 155/76, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando que se entre em contato com a Empresa Silva, no sentido de manter um horário na parte da manhã e outro à tarde, servindo os moradores do trecho compreendido entre a entrada pelo novo acesso e o 1º trevo da cidade. - - - - -

Indicação nº 156/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, sugerindo que se denomine da Albano Vizzoto o conjunto habitacional 7 da CECAF, ora em construção. - - - - -

Indicação nº 157/76, do Sr. Luiz Carlos Belline e outros, sugerindo a inclusão no plano de pavimentação asfáltica as seguintes ruas: 5 de Maio, Vereador João de Souza Castro, 27 de Dezembro e / Trecho finais das ruas 15 de Novembro e Júlio Prestes. - - - - -

Indicação nº 158/76, do Sr. Dionísio Florantino e outros, sugerindo a construção de uma escola na Fazenda Santo Antonio do Otoboni. - - - - -

Indicação nº 159/76, do Sr. Pedro Krusicki e outros, sugerindo a colocação de placas - "CUIDADO ESCOLAS", defronte as estradas municipais. - - - - -

Indicação nº 160/76, do Sr. Pedro Krusicki, sugerindo a reforma, em caráter excepcional, do prédio residencial sito à rua / Martin Afonso de Souza, nº 12. - - - - -

Indicação nº 161/76, do Sr. Mauro Mattos e outros, sugerindo a construção de uma quadra pavimentada na escola EE. de 2º Grau "Deputado Paulo Ornellas de Carvalho Barros". - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 155/76, 156/76, 157/76, 158/76, 159/76, 160/76 e 161/76 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento nº 144/76, do Sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, solicitando a inserção na Ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Arthur Bellei. - - - - -

O Sr. Presidente freou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 144/76. - - - - -

Não mais havendo matéria no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não havendo oradores inscritos no PEQUENO e no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

O edil Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, verificou-se



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

48

a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz/Yamauchi, Mau Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki,/Salvador Lago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 43/76, do Executivo Municipal, criando o Centro Municipal de Educação Tecnológica de Garça. Pareceres das Comissões Competentes. - - - - -

O vereador Antonio Conessa, pela ordem, requereru a discussão global do Projeto de Lei nº 43/76 e Pareceres. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Antonio Conessa, tendo a Casa o aprovado / por unanimidade de votos. Consequentemente, o Sr. Presidente submeteu em discussão global o Projeto de Lei e Pareceres. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que detivera na leitura e estudo de alguns pontos do projeto que cria um Centro Municipal de Educação Tecnológica, para Garça, cuja finalidade precípua será a de estabelecimento de uma faculdade de tecnologia; que, como se trata que durante longos anos tem despertado as atenções dos nobres legisladores desta Casa e, atambém, tem / motivado, e bastante, a própria população estudantil e o de pessoas a essa população ligadas, parece-lhe não deva deixar passar sem reparo algumas observações, todas de natureza construtiva, ainda que, às vezes, encarada sob um espírito crítico, mas, principalmente, por que, quando se trata de uma escola superior, que tem sido, durante / talvez uma década talvez, um sonho de administradores locais, é bom que se fixe as posições para que futuro se tenha, também, a liberdade de assumir posições críticas diante dos eventos que tiverem lugar quando essa escola, se Deus quiser, estiver instalada; que, então, nessa fase de discussão, conviria que se rememorasse o teor da mensagem remetida pelo Executivo Municipal, para se fazer algumas / observações à luz das leis que fixam diretrizes e bases para a Educação Nacional. Nesse sentido, o orador, vereador Boanerges do Prado Vianna, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 43/76 e o Parecer da Comissão de Justiça, da lavra do vereador Mauro Mattos. - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, do / Projeto de Lei nº 43/76 e Pareceres, sendo aprovados por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovados, por unanimidade de / votos, em la discussão e votação, o Projeto de Lei nº 43/76 e Pareceres. - - - - -

Entra em la discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 44/76, mudando a denominação da Rua Hum, para "Rua César Correa Lopes". Parecer da Comissão Competente. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o vereador Pedro / Krusicki dera entrada a um Requerimento, nos seguintes termos: "Requerimento nº 145/76 - Requirio à Mesa, consultado o Plenário, proceda-se a retirada e adiamento por duas (2) sessões Ordinárias do



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

49

A.

Projeto de Lei nº 44/76, incluído na Ordem do Dia da presente sessão, devendo retornar a discussão e votação na 34ª sessão Ordinária do dia 18 de outubro de 1976. S.Sessões, 27 de setembro de 1976. (a.) Pedro Krusicki - Vereador." - - - - -

Diante desse fato, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores o Requerimento em questão. - - - - -

O vereador Pedro Krusicki, com a palavra, disse que requeria o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 44/76 em virtude o fato de ter sido o Sr. César Correa Lopes um dos fundadores da atual Vila Araceli, que, em razão disso, entendia ser uma medida de inteira justiça que se denominasse de "RUA CÉSAR CORREA / LOPES" a uma rua localizada na própria Vila Araceli, ao invés de uma rua da Vila Salgueiro, como dispõe o projeto original; que, assim, solicita a seus nobres pares a aprovação do presente Requerimento. -

Não mais havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação do Requerimento, sendo aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento nº 145/76, adiando, por duas sessões Ordinárias, a discussão e votação do Projeto de Lei nº 44/76.

Entra em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 2/76, da Comissão de Finanças, instituindo os novos subsídios e verba de representação ao Prefeito e Vice-Prefeito Municipal, para o quadriênio 1977/1980. Parecer da Comissão de Justiça. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto e Parecer, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 2/76, da Comissão de Finanças. -

Entra em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 39/76, do Sr. Prefeito Municipal, fixando os novos valores para a cobrança da Taxa de licença para o exercício do comércio eventual e ambulante. Parecer da Comissão de Justiça. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que houve apresentação de uma emenda, de autoria do vereador Salvador Zago Junior, nos seguintes termos: "Emenda ao Projeto de Lei nº 39/76, em 2ª discussão e votação - Emenda Substitutiva:- Dê-se ao item 12 "B" Comércio Ambulante - Artigo 1º, a seguinte redação:- "12"- Produtos granjeiros 5%-40%-300% - "13"- Ortaliças e frutas - Isento" - S.Comissões, 27 de setembro de 1976 - (a) Salvador Zago Junior - Vereador". - - - - -

Diante disso, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores a emenda proposta pelo edil Salvador Zago Junior. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que, conforme anunciara na 1ª discussão do Projeto de Lei nº 39/76, apresentara uma emenda substitutiva ao artigo 1º, no que se refere ao seu item XII, da letra "b", que se relaciona ao comércio ambulante; que apenas formalizara aquilo que era desejo de todos os senhores vereadores, de há muito tempo, isto é, isentar os hortifruticultores das taxas. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

50

A

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o legislador sempre deve se preocupar, antes de mais nada, com o aspecto moral da lei, porque nada mais a lei do que a consubstanciada sancionada pelo Poder Público daquilo que é um conceito moral dentro de uma sociedade; que, se não houver essa preocupação, às vezes, haverá possibilidade de se enredar nas aparências de uma técnica legislativa, que, na realidade, não existe, porque está se fugindo daquilo que é norma de valores de uma sociedade; que é de se ver, no momento, que há uma preocupação de se evitar o aumento da taxa no seio da população, notadamente a juvenil, da divulgação do vício; que há vícios legais e ilegais; contudo, o governo deve procurar, nas suas três esferas, coibir o desenvolvimento mesmo seja dos vícios legais; que, nesse sentido, nota-se uma incoerência, por exemplo, no Projeto de Lei, ora em discussão; que, assim, no comércio ambulante, a venda de bebidas, cigarros e outros, recebem uma taxa diária de 20%, enquanto que em certas atividades, que poderia ser rubricadas industriais, é de 40%; que, desse modo, existem distorções que seria bom o legislador verificar. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação da emenda. - - - - -

Antes, porém, o vereador Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu a votação nominal. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal formulado pelo edil Salvador Zago Junior e, ante a manifestação favorável de todos, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a votação nominal. Procedida a votação, o Sr. Secretário informou à Presidência que a totalidade dos senhores vereadores votaram no sentido da aprovação da emenda. O Sr. Presidente, diante do resultado da votação, declarou aprovada, por unanimidade de votos, a emenda em questão. - - - - -

Faço ao acima exposto, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores o Projeto de Lei nº 39/76, já com a emenda aprovada. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovados, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 39/76 e Parecer e determinou seu encaminhamento à Comissão de Redação, para os fins devidos. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 42/76, do Sr. Prefeito Municipal, mudando a denominação da Rua Campinas para Rua Alberto Alves. Parecer da Comissão Competente. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação do Projeto de Lei nº 42/76 e Parecer, tendo a Casa os aprovados por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 42/76 e Parecer. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

51

A

O vereador Dionísio Florentino, com a palavra, disse /
que, inicialmente, se congratulava com o Sr. Prefeito Municipal pe-
la indicação do Sr. Armando Esteves da Silva Farto para a Chefia /
do setor das estradas municipais. De outra parte, lamentou o ora- /
dor o fato da não reforma da escola rural existente na Fazenda San-
to Antonio do Otoboni e, também, da melhoria estética da Praça /
N.S. Aparecida do Distrito de Jafa. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, /
disse que gostaria de justificar certas posições que considerava /
válidas para um legislador; que pensa o seguinte: antes de se de- /
fender homens, deve-se defender idéias e, por segundo, acha que /
constitui espírito fundamentalmente democrático pensar sempre em
termos de maioria; que, assim, toda fundamentação legal, ou através
de projetos, onde se procure defender determinadas minorias, lhe /
parece viciosa dentro do sistema legislativo; que já houve situa- /
ções anômalas, em que se modificou leis até, pensando-se num determi-
nado cidadão, mas que acredita, sinceramente, que essa não é melhor
técnica legislativa. - - - - -

O vereador Pedro Krusicki, com a palavra, disse que, na
semana passada, visitara o S.O.S. a convite da sua Presidente, Sra.
Iria Cecília Caravieri Toghiani, onde obtivera informações acêrca /
de suas atividades, quais sejam: Assistência ao migrante; Assistên-
cia às famílias desajustadas; Clube de Serviço; Escola de Cabele-
ira; e Ronda diurna nos horários de trens e ônibus e pontos estraté-
gicos da cidade. Ao final do seu discurso, o orador apelou no senti-
do de que a Presidência desta Casa, os senhores vereadores e o po-
vo, de modo geral, vissem a sede do S.O.S., a fim de sentir, de per-
to, a realização grandiosa e desinteressada da entidade em apreço.
Por fim, ainda, o orador dirigiu apelo no sentido de que todos pres-
tem auxílio pecuniário ao S.O.S. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pes-
soal, o Sr. Presidente, antes de encerrar a Sessão, informou aos /
vereadores a pauta da Ordem do Dia da 7ª Sessão Ordinária, que
se realizaria logo em seguida, consistente na 2ª discussão e votação
do Projeto de Lei nº 43/76. Não mais havendo, o Sr. Presidente de-
clarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi a presente Ata, /
fiz datilografá-la e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

[Signature]
PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO